

## Ata da 244ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera

Pela plataforma Teams, aos onze dias de outubro de dois mil e vinte e três, estando presentes: coordenadora Juliana Laurito Summa (SVMA), Barbara Barbosa Leite Yadoya (SVMA), Claudio Neszlinger e Débora Iacono (primeiro e segunda secretária), Paulo Hartmann (conselheiros representantes da sociedade civil), Claudia Cahali (conselheira representante da Associação Viva Moema), Nelson Cury (SOJAL), Sylvia Mielnik (representante da SOJAL), Kelly Akemi Mimura (Secretaria Municipal da Cultura), Inspetor Fausto de Alcântara (representante) da GCM, Samuel Lloyd, Fabiano Goncalves da Silva e Camila (representantes da Urbia), Claudia Santana Martins, Douglas de Melo, Fábio Sanchez, Mila Maluhy e Paula Hori (usuários do parque), o primeiro secretário conduziu a reunião com os seguintes temas previamente pautados:

1. Novas previsões de intervenções, eventos, resumo dos eventos de setembro/outubro, incluindo números de público e a tabela das atividades classificadas por porte (massivo, temporário, etc.) e por tipo (educacional, ambiental, música, etc.).

A URBIA informou que não incluiu o número do SEI nas apresentações e nos dados dos eventos, mas os encaminhará por e-mail ao Conselho.

Foram apresentados os eventos que já aconteceram; o Piknic Électronik, que abrigou cerca de 4.000 pessoas na plateia externa do Auditório e uma festa de After Party dentro do Auditório Ibirapuera, com cerca de 600 pessoas.

Claudio falou que a grama do entorno do Auditório ficou bastante danificada, ao que o Samuel disse que mesmo com as placas que foram colocadas no gramado, a grama molhada foi danificada, mas que a URBIA fará a recomposição, cujo trabalho começará na próxima semana.

Samuel elencou outros eventos; a Orquestra da Escola de Música do Parque Ibirapuera que aconteceu no sábado, a apresentação do Renato Braz com os alunos e professores e ex-alunos da Escola de Música. Samuel convidou os conselheiros a participarem dessas programações gratuitas, que estão sendo realizadas em comemoração aos 3 anos da gestão da URBIA. Teve a abertura do evento BlowUp, uma exposição de infláveis que ficará até o final do ano no parque; no Dia das Crianças acontecerá na Serralheira um evento com os personagens do desenho animado Masha e Urso.

Haverá mais atividades gratuitas; lançamento de um empreendimento imobiliário; de 26 à 29/10, dentro do planetário, haverá aulas de spinning; as comemorações dos 50 anos da Sabesp serão com grandes artistas convidados, Evento Aquarius, orquestra sinfônica na plateia externa do Auditório Ibirapuera no dia 14/10; uma noite de abertura do festival de cinema, no Auditório Ibirapuera, no dia 31; evento corporativo na semana Renner Cultural, que vai

acontecer em áreas externas do parque no dia 5 de novembro com compra de ingressos na plateia externa para 5.000 pessoas, cuja atração principal será a dupla Sertaneja Matheus e Kauan; no dia 20 haverá um evento fechado da Federação Paulista de Futebol: o sorteio do Campeonato Paulista de futebol - Paulistão de 2024; no dia 18, no Pacubra e nas áreas externas haverá o festival criativo e uma ação comercial de uma marca de produtos de filtro solar; outro evento fechado da Federação Paulista de Futebol, será o lançamento da Copinha; uma edição da Bug, um evento conduzido pelo Mano Brown que celebrará questões raciais; mais uma edição do piquenique eletrônico na plateia externa, no dia 2 de dezembro.

Haverá o EG 4 Day, evento de educação para grandes empreendedores, com grandes palestrantes, gestores de grandes empresas, que irão compartilhar seus casos no Auditório Ibirapuera; em dezembro terá início a temporada de musicais, inclusive com o Fantasma da Ópera, o Quebra nozes, que ficarão em cartaz no Auditório Ibirapuera do dia 12 ao dia 19 de dezembro.

Haverá o Natal do Parque Ibirapuera com a árvore de Natal.

Débora solicitou à URBIA mais informações sobre os eventos, já que as apresentadas foram menores que as anteriores. Assim, pediu que em uma semana e meia sejam apresentadas as informações solicitadas há meses, o que foi aceito pela empresa, que dará prioridade às solicitações.

Juliana disse que os números dos SEIs dos eventos já existentes são os mesmos dos anteriores, ou seja, o SEI dos eventos do auditório da plateia externa é sempre o mesmo, o que muda são os eventos que estão dentro dele.

Sylvia ressaltou a necessidade a informação dos SEIs.

O Paulo apresentou dúvida em relação aos eventos, especialmente os eventos de música. É um problema recorrente: o vazamento de som, que às vezes chega até a Av. 9 de julho. Quis saber da urgência e quais são as medidas adotadas mitigar esse problema constante.

Samuel disse que a URBIA não tem recebido nenhum tipo de reclamação em relação a barulho nos últimos eventos; que fazem 2 ações de mitigação: o controle da mesa de som que passou a ser da URBIA e não mais do produtor de evento. Outra ação é a URBIA ter contratado empresa que faz monitoramento de todo o entorno, dos decibéis, e este é um trabalho que tem sido feito também desde a arena brasileira (em dezembro), e que tem surtido um muito bom efeito. Samuel deu a liberdade para os conselheiros o acionarem imediatamente caso haja algum problema. Disse também que há uma empresa terceirizada que fazem monitoramento das redes sociais, que pergunta qual é o endereço para uma equipe se encaminhar até lá. Para fazer a medição imediatamente.

Débora lacono perguntou qual é o limite de decibéis que a empresa segue?

Samuel respondeu que a empresa segue a legislação; que a URBIA poderia fazer eventos, por exemplo, após as 11h da noite, mas chegaram ao critério de acabar todos os eventos ao ar livre no máximo até às 10h da noite. Já os eventos em lugares fechados, por conta da proteção acústica dos lugares, podem acontecer até a madrugada e isso não tem vazamento. No caso, os decibéis passam de 55 para 40. Claudia corrigiu: é de 50 para 40.

Sobre a grama na área externa do Auditório, que vira barro em época de chuvas, Samuel disse que nos dias de eventos, é melhor cobrir e depois fazer reparo. De qualquer forma, vai depender muito de cada situação e da época do ano. Épocas mais secas, a grama demora um pouquinho mais para pegar. Na época de chuva, ajuda a grama pegar, mas o pisoteio gera barro

### 3. Principais números relativos a ocorrências de segurança

O Comandante Fausto informou que em setembro, foi realizado o policiamento com 2 viaturas na área interna do Parque Ibirapuera, o que totalizou 425 horas, entre as 6h e às 18h, que no período noturno, tinha uma viatura das 18h às 6h, totalizando 170 horas de; que aos finais de semanas e feriados, continuamos ainda com uma patrulha com policiamento com motocicletas; que aos finais de semanas e feriados há patrulha no portão 7, na UMAPAZ, e Viveiro Manequinho Lopes; que há um efetivo a pé, realizando o policiamento no local, considerando ainda que não há a vigilância patrimonial no espaço. Assim, continuarão com o policiamento até com que a situação se resolva.

Sobre a segurança privada, Juliana informou que licitação já foi realizada e a segunda empresa ganhou o certame, e terá que entregar toda a documentação. Vencidos todos os tramites, em novembro deverá haver a nova vigilância.

O Comandante Fausto disse que até que se resolva a situação da vigilância, a GCM continuará com o policiamento.

Informou ainda que, aos finais de semana há o apoio à fiscalização da subprefeitura Vila Mariana, que ocorre nos portões 9 e 10, para evitar que ocorra aglomeração de comércio ambulante e com isso cause prejuízo na fluidez do trânsito no local.

E mais. Que no mês de setembro houve uma ocorrência de desinteligência sem boletim de ocorrência, as pessoas se resolveram no local, houve uma averiguação de atitude suspeita, uma ocorrência de roubo de celular e os 2 meliantes foram presos e conduzidos para o distrito policial e recolhidos ao cárcere. Houve, também, uma ocorrência de tentativa de furto, 3 ocorrências com pessoas está ocorrência diversa, com pessoas machucadas.

Por fim, o comandante deixou consignado que haverá troca no comando da Inspeção Regional Vila Mariana que será assumido pelo Comandante Wanderley de Paula.

### 4. Temas propostos na última reunião:



i) SVMA - Portaria para autuação dos tutores de pets?

Juliana informou que montou a portaria e mandou para o jurídico para avaliação.

Sobre o risco de ter tutores com seus pets sem guia, Samuel disse que tem que acionar a segurança que aciona a GCM. Lembrou que na entrada de todos os portões tem a legislação que obriga o cachorro andar com guia em espaços públicos. Juliana completou que no parque está informado que o transporte dos gatos tem que ser feito em caixa de transporte.

ii) SVMA – Validade ou não do Mapa 16.

Juliana falou que o mapa não foi citado no plano diretor nem qual seria sua função, ao contrário do que foi descrito durante a oficina com o pessoal da Secretaria. O mapa 16 foi retirado porque não está citado em lugar nenhum.

A Claudia não entendeu a retirada do mapa e o porquê não foi citado.

Segundo a Juliana, ele tinha que ter entrado na primeira etapa das oficinas da concessão, o que não aconteceu, e sugeriu incluí-lo na revisão do plano diretor, o que foi aceito pelos conselheiros.

iii) SVMA - Como serão as eleições para representante dos trabalhadores no CGPI? Quem poderá se candidatar?

A Barbara explicou que a secretaria requisitou à URBIA indicação de trabalhadores e vendedores autônomos do parque, mas não houve nenhuma inscrição, e por isso, deverá haver uma discussão com os colegiados para completar as vagas no CGPI, mas pode ser que não consigam preencher.

iv) SVMA - Atualizações sobre a reforma da Marquise.

Juliana falou que o Tribunal de Contas Municipal TCM solicitou à SVMA os dados da licitação, das planilhas encartadas no processo de licitação, dos preços da tabela, do projeto e do material para obra, informações de vários itens. O TCM fez várias recomendações, como a apresentação do detalhamento do orçamento, da memória de cálculo. A Divisão de Projetos e Obras refez essas planilhas, acatou grande parte das solicitações e das sugestões que foram dadas pelo TCM e devolveu para o Tribunal.

Agora a SVMA aguarda o retorno do TCM, inclusive sobre os valores. Isso deve ocorrer em torno de 90 dias.

Débora perguntou se o TCM decidiu pela licitação e Juliana disse que ainda não, que a licitação esta suspensa ainda. Disse, também, que a URBIA entrou com o pedido no TCM para assumir a obra da Marquise.

Caso o projeto seja aprovado pelo TCM, a Procuradoria Geral do Município e para Secretaria de Governo decidirão se e como e se será feita a alteração do contrato da concessão.

Sylvia perguntou se a URBIA receberá pela reforma. Juliana disse que sim e que a SVMA vai acompanhar como se fosse qualquer outra obra dentro da Secretaria. Disse ainda que a Construcap pode participar da licitação se o TCM entender como mais vantajoso para o município, e se a URBIA assumir a obra não haverá licitação.

v) Na 242ª reunião (agosto 2023) a URBIA informou que em 60 dias teria estudo e resoluções sobre os bebedouros.

Fabiano apresentou um estudo que contém a configuração de como estão hoje instalados os 18 bebedouros, que outros 2 chegarão na próxima semana perfazendo um total de 20 bebedouros.

Débora disse que nos dias mais quentes se formam filas enormes de pessoas para usar o bebedouro, e considerou haver poucos bebedouros no parque.

Samuel disse que o caso da fila grande foi identificado pelo monitoramento do parque por câmera, e era um grupo de 15 pessoas que chegou no parque e se encaminhou ao bebedouro, e que não tem casos de filas nos bebedouros do parque, e que no aplicativo da URBIA e nas entradas do parque têm um QR Code que mostra onde tem bebedouro;

Sylvia lembrou que na reunião com a Regina Monteiro da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU, foi abordada a questão das contrapartidas. Regina sugeriu que a Ambev e/ou outras empresas possam, como contrapartida dos eventos que patrocinam, colocar 3 bebedouros (cada patrocinador) contribuindo assim, para uma maior distribuição de água no parque. Samuel disse que iria avaliar.

O Paulo comentou que as pessoas têm buscado parques com a dispersão de bebedouros, como tem no parque Augusta e bebedouros de boa qualidade. Deixou isso como sugestão.

Claudio perguntou se todos os bebedouros estão conectados à rede pública e se houver uma interrupção de fornecimento da Sabesp secará tudo. Fabiano disse que sim.

Samuel falou que tanto para a instalação de câmeras de segurança quanto para a instalação de bebedouros, é necessária a existência de uma infraestrutura, já que levar o cano até o bebedouro é a parte mais cara. As distancias no Ibirapuera são gigantes e a URBIA tem procurado aproveitar infraestruturas existentes para bebedouros e câmeras. O Wi-Fi, que é um projeto que está em implantação tenta utilizar as mesmas infraestruturas.

vi) URBIA - Placa sinalizadora do banheiro do Selvagem.

Samuel disse que a URBIA colocou uma placa que foi vandalizada, por isso vão colocar ali um totem direcional, porque são mais duradouros e vão permitir que as pessoas entendam que o banheiro é de livre acesso. Confirmou que colocarão

uma placa provisória enquanto não tem o totem ou uma sinalização mais robusta que não se confunda com a paisagem.

Sobre tentar ver pelas câmeras quem vandalizou a placa, Samuel explicou que tem que assistir horas e horas, mas a Sylvia informou que a própria concessionária disse que placa foi arrancada no mesmo dia ou no dia seguinte que a puseram no local.

vi) URBIA e SVMA - Atualização sobre a reunião na CPPU.

Débora disse que foi uma ótima reunião de iniciativa da CPPU, principalmente por incluir o Conselho Gestor. O intuito principal é construir uma cartilha que dê um norte para as várias questões do parque, como a iluminação e exposição de marcas publicitárias.

Samuel comentou que o Alexandre da URBIA também achou boa a reunião, e que a grande questão é a inexistência de um regramento específico para dentro do parque. Assim, a Regina Monteiro sugeriu a construção de uma cartilha parecida com a da Cidade Limpa, para, assim, conseguir normatizar essas interferências e facilitar os processos de aprovação, já que a equipe é pequena e são muitas demandas, muitos eventos e muitas sinalizações que têm dentro do parque. E como são muitos projetos patrocinados, será importante ter um padrão que poderá facilitar as parecerias. Recomendou que o trabalho se encerre em dezembro.

Sylvia completou que a cartilha será construída pela URBIA, avaliada e aprovada pela CPPU e CGPI, e que a importância do valor financeiro, é o mesmo das contrapartidas.

Samuel disse que essa a reforma das quadras e a implantação de vários projetos culturais gratuitos, ou não, são derivados desse tipo de parceria.

De acordo com a Bárbara, no drive tem uma planilha com os SEIs, mas a Sylvia disse que estão todos fechados. Assim, a Barbara sugeriu que os conselheiros façam requisições para vistas dos processos aos SEIs fornecidos pela CPPU.

vii) URBIA – atualização sobre o problema do lixo e o projeto de reciclagem.

Camila informou que colocou um efetivo maior para limpeza da margem dos lagos; que implantaram caçambas de 1000 litros e que irão implantar mais aos finais de semana. Disse que com o aumento do público, o trabalho ficou mais complicado porque as pessoas estão fazendo muito piqueniques; que não teve mais lixeiras transbordando; que a equipe de segurança está pronta para avisar imediatamente quando uma lixeira estiver quase cheia; que são 500 conjuntos de lixeiras, muitas nas áreas de piquenique; que chegarão mais 20 caçambas de 1000 litros para serem utilizadas aos finais de semana em pontos estratégicos, ; que estão usando carrinhos manuais para recolher e trocar lixeiras.

Camila fez uma apresentação sobre o projeto de resíduos (que colocarão no drive), rastreabilidade dos resíduos, tipos de resíduos estão sendo processados,

para onde é encaminhado e qual o produto final. E explicou que 100% dos resíduos são gerados dentro do parque, que a URBIA irá aumentar a operação.

Samuel disse que esse é um projeto, um superinvestimento; que o volume de resíduos que é gerado no Parque Ibirapuera se compara a uma cidade média; que a empresa consegue tratar com muita responsabilidade a destinação dos resíduos.

Falou também que a URBIA está trabalhando para o aterro zero com um projeto extremamente custoso; que o objetivo é transformar esse projeto em um projeto educativo; trabalhar com a economia circular; que o plástico que for recolhido no parque volte como algum produto que não seja descartável, já que uma das obrigações do contrato é a inserção de bancos por todo o parque, e para isso, estão desenvolvendo um projeto em que o plástico coletado dentro do parque, vai para uma usina junto com a casca do coco para se transformar em madeira plástica e voltar reciclado como madeiras plásticas.

Comentou, também, sobre um novo projeto: "Escola no Parque", que tem várias abordagens, incluindo o planetário, escola de astrofísica, as questões ambientais e educação física. Neste projeto assim as escolas passarão um dia no parque, aprendendo todo esse ecossistema. Outro projeto mencionado foi o da colocação de peixes em tamanho real, se referenciando aos que estão no lago, para as pessoas que estão passeando e aprenderem sem ter que fazer uma visita guiada. A ideia é fazer isso para as aves também.

Samuel pediu o feedback do conselho, porque querem acelerar o processo de educação e conscientização ambiental dentro do Parque Ibirapuera e todos os parques da rede da URBIA.

Estes projetos são apenas para o Ibirapuera e ainda sem aprovação da SVMA.

#### viii) URBIA – situação dos cessionários

Samuel explicou que a URBIA teve uma reunião com os cessionários na segunda-feira na ALESP, onde apresentou um novo plano de integração para os donos dos carrinhos darem um feedback em 8 dias. Disse, ainda, que a maioria das sugestões apresentadas pelos comerciantes foram acolhidas.

O diretor da empresa lembrou que na época da administração da prefeitura cada ambulante tinha seu ponto e tinha que retirar o carrinho do parque ao final de cada dia; que desde a pandemia a URBIA permitiu que os carrinhos ficassem dentro do parque (pois levá-lo para outro local era muito caro). Agora, com a reforma da Marquise, não poderão mais deixar os carrinhos lá. Considerou ser importante escolher coletivamente um local para que eles consigam armazenar os carrinhos. Informou que eram 169 pontos de cessionários, hoje são cerca de 135 ativos para quem a URBIA controla o fornecimento de coco e dos produtos.

Questionado sobre os caixotes que estão estocados embaixo da Marquise perto do Museu Afro, Samuel disse que são os novos carrinhos, mas que as

cooperativas não os aceitaram sob a alegação de quererem continuar com a identidade deles. A ideia inicial era padronizar todos os carrinhos.

Samuel disse à eles que poderiam continuar com a identidade, mas teriam melhorar o visual dos carrinhos, já que os clientes estão cada vez mais exigentes, e que há outros concorrentes que têm um visual mais organizado e isso pode significar perda de vendas. Ainda reforçou que seria importante melhorar o uniforme das pessoas, as questões trabalhistas, e a formalização da atividade. No caso de recusa das propostas, o representante da URBIA disse que não sabe o que acontecerá, mas que a SVMA terá que intervir.

Questionado, Samuel disse que a URBIA colocou uma remuneração de 10% em cima do faturamento deles, e ainda vai ceder o sistema CD - a maquininha de venda - para auxiliar. Disse que um carrinho pode faturar mais que outro, não por causa do ponto, mas por conta do perfil, da preparação do profissional em relação à venda, da higiene, da boa impressão causada. E afirmou que o processo de franquia melhoraria muito a situação.

ix) Solicitar um mapa com os caminhos e as áreas impermeabilizadas e o seu cálculo (solicitado várias vezes).

Sylvia falou que além da impermeabilização, deveriam falar também das áreas de compensação; perguntou onde consta que compensação é tornar piso drenante e como é que esse tipo de compensação acontece.

Samuel disse que a URBIA tem trocado concreto por piso drenante, que é mais bonito visualmente, e tem característica ambiental, e segundo o fabricante, é muito positivo para a permeabilidade do solo. Na área do Hub havia uma grande área asfaltada na entrada que foi substituída por gramado. Disse que a calçada que era de concreto, foi substituída por piso drenante. Esse foi um ganho de permeabilidade do solo naquela região. Disse que isso não é exatamente compensação, mas uma melhoria da permeabilidade do solo. Nos projetos da URBIA existem outras formas de compensação quando tem algum tipo de impacto, como aumento de plantio. Há um ganho ambiental em relação ao aumento da permeabilidade do solo.

Uma outra área que terá o piso trocado é na Serraria, que passará a ser permeável. No Jardim do Búrle Marx será respeitado o desenho original, do vermelho e do cinza, e que isso ainda está em fase de homologação.

Samuel falou que na área da Alameda ao lado da Praça da Paz, tinha calçada que foi trocada por gramado. Em 2024 alguns caminhos secundários serão transformados conforme o contrato; e na área da antiga GCM.

Sylvia perguntou se há estudos sobre o tempo que esse piso permanece drenante e como estão as ações para melhoria da acessibilidade, conforme os encargos da empresa.

Barbara disse que varia de piso para piso, e que é necessário ter um laudo atestando a permeabilidade e quanto de tempo fica permeável. Reforçou a importância da entrega do laudo junto com as outras documentações.

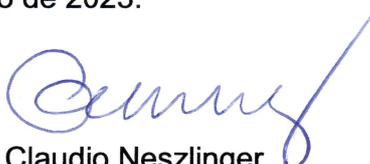
E sobre a acessibilidade aconselhou o CGPI a fazer um requerimento. Falou que o contrato estabelece um prazo, o plano diretor, outro. Achou importante o Conselho ter esse tipo de informação centralizada num documento. As certificações precisam ser acessíveis.

Nada mais havendo a tratar, o primeiro secretário deste conselho, Claudio Neszlinger, declarou encerrada a reunião, da qual, eu Débora Iacono, segunda secretária, lavrei a presente ata, subscrita pela coordenadora e secretários supra.

São Paulo, 25 de outubro de 2023.



**Juliana Summa**  
**Coordenadora**



**Claudio Neszlinger**  
**Primeiro secretário**



**Débora Iacono**  
**Segunda Secretária**